II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

ALTERNATIVAS DE CULTIVO DE CAFÉ ARÁBICA NO NORDESTE BRASILEIRO

Apresentação: Relato de Experiência

José Lucas Farias da Silva¹; Wanderson Benerval de Lucena²; Hugo Isaac da Silva³; Handel Kramer Cruz⁴; Gizelia Barbosa Ferreira⁵

Introdução

Sabe-se que Brasil é um dos maiores produtores e consumidores de café do mundo, e ainda possui elevados números em exportação, tendo o café como uma das principais culturas para o país. O município de Bananeiras-PB já foi um dos maiores produtores de café no Nordeste brasileiro. Porém a cultura do café foi se desbravando da região e chegou até um ponto de não o produzirem mais.

A UFPB (Universidade Federal da Paraíba) *Campus* III (Bananeiras) vem desenvolvendo um projeto para a implantação da cultura na região. Ela possui uma área experimental, onde serão implantadas pesquisas para o retorno do café na região. Serão utilizadas 10 variedades do café arábica (*Coffea arabica* L.), que possuem características que se adequam a região de Bananeiras-PB. Com uma altitude de 624 metros acima do nível do mar, com uma temperatura e umidade média de 25°C e 70%, respectivamente (IBGE, 2014). Características essas, consideradas ideais ao desenvolvimento das diversas variedades de café arábica.

Relato de Experiência

Uma das grandes limitações para a produção do cafeeiro é o surgimento das pragas e doenças, que são bastante severas e reduzem drasticamente a produtividade da cultura. A ferrugem, por exemplo, é a doença de maior importância para a cultura do café. A variedade arábica é não tão tolerante a doença, estando assim susceptível ao ataque.

---

¹ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, fariaslucasf@gmail.com

² Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, wandersonlucena7@gmail.com

³ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, hugo.isaac32@gmail.com

⁴ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, handelkramer1@gmail.com

⁵ Professora/Pesquisadora, Instituto Federal de Pernambuco, gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br

A pesquisa apresentada pela UFPB, tem como objetivo de trazer de volta a cultura que era de grande importância para região e tornar uma nova fonte de renda para os agricultores de base familiar com a extensão dos conhecimentos adquiridos na pesquisa. Com base nos princípios agroecológicos, a pesquisa visa estabelecer consórcios de culturas para avaliar a eficácia no controle natural de doenças e pragas, além que a espécie de característica arbustiva *Gliricidia sepium* possa proporcionar ligeiro sombreamento à cultura do café.

Destacam-se ainda que a pesquisa está em fase inicial e que não possui resultados conclusivos, contudo, poderá ser uma alternativa futura a implantação do café arábica em Bananeiras.

Considerações

O cultivo do café normalmente requer altitude (de média a alta) e alternativas para o controle de pragas e doenças, e neste caso como enfoco para agricultura familiar é imprescindível o uso de tecnologias, sistemas e manejo que possibilitem a independência do agricultor, faz necessário o uso de controles biológicos, embora o estudo esteja em fase inicial e não tenha resultados conclusivos, espera-se que o consórcio com a espécie leguminosa gliricídia (*G. sepium*) resulte na proteção direta do sol, além de contribuir na atração de inimigos naturais as pragas e repelir alguns insetos-pragas não desejado a cultura.

Observa-se que o café arábica possui ótimas características para obter ótimo desenvolvimento no município de Bananeiras, PB, desde que as alternativas criadas pela UFPB tenham eficácia comprovada e aceitas pelos agricultores da região.

Figura 1: Sintomas de Machas e queima foliar em mudas de Café (à esquerda) e Mudas de Café Arábica (à direita).